

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE LESÃO POR FRICÇÃO (SKIN TEARS)

Relatoria: Paulo Victor Ibiapino Cavalcante
Sandra Marina Gonçalves Bezerra
Álvaro Matheus Costa Santana

Autores: Natália Cibeli Quaresma Mendes
Francisca Juliana Gomes da Costa
Carla Taís Melo dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As lesões por fricção são feridas provenientes de traumas, em que a retração ou o atrito podem causar feridas de espessura parcial, separação da camada epiderme e derme, ou total, segregação entre ambas e as camadas subjacentes. Não existem estudos regionais sobre este tema, então, é relevante detectar as lacunas na identificação das lesões por fricção nos pacientes hospitalizados, uma vez que possui influência na qualidade da assistência de enfermagem. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem em relação à lesão por fricção em um hospital público de ensino antes e depois de intervenção educativa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quase experimental do tipo antes e depois transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado em um hospital escola com profissionais de enfermagem. Foi realizada intervenção educativa sobre identificação e classificação das lesões por fricção e avaliado o conhecimento por meio de questionário composto por 20 itens dividido em dados sociodemográfico, educacionais e conhecimento e tratamento sobre lesão por fricção. A amostra foi de 202 profissionais de enfermagem. Os dados foram digitados no Office Excel apresentados em tabelas com análise descritiva de média e percentual. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da UESPI, por meio da Plataforma Brasil e instituição coparticipante, obteve aprovação. **Resultados:** A média de idade dos profissionais foi de 35,93 anos. As questões avaliadas teve média de acertos de 68% antes e 82% imediatamente após a intervenção educativa. Observa-se que há um entendimento maior em relação aos fatores de risco e às medidas de prevenção de lesão por fricção, porém, no que se refere ao tratamento, demonstra que existe desconhecimento sobre as coberturas utilizadas e fica notório a necessidade de atividades teórico-práticas sobre medida preventivas e de tratamento. Em relação a classificação das lesões por fricção utilizando o instrumento do ISTAP, a média de acertos após intervenção educativa foi se 15% a mais. **Conclusão:** Conclui-se que a intervenção educativa da equipe de enfermagem relacionada à lesão por fricção foi efetiva, na qual a maioria desconhecia os tipos e o tratamento adequado para a lesão por fricção. Ao final da capacitação, foi observado melhora do conhecimento em todos os itens avaliados. Recomenda-se intensificar intervenção educativa, em grupos menores, com atividades práticas e controle de indicadores por clínica.